

O FIGUEIROENSE

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
José Francisco da Silva
Director e Administrador
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1520
Seis mezes	860
Brazil, anno	2500
Africa, anno	1520
Numero avulso	503

Anunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Anuncios — cada linha	504
Repetições	502
Imposto do sello	501

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originarios sejam ou não publicados não se restituem

Anuncios permanentes e communicados praça convencionaes

Providencia e economia

Uma das maiores e mais urgentes necessidades que a guerra criou foi sem duvida a de se reduzirem ao strictamente necessarios as despesas de sustento e vestuario dos respectivos povos devendo pôr-se o luxo inteiramente de parte e reduzir-se a um ou dois pratos as respectivas refeições, ainda das classes mais abastadas.

A Russia, a immensa e inextinguivel Russia acaba de dar d'isto o mais salutar exemplo prohibindo em absoluto a importação de todos os objectos de luxo, que era uma das causas mais importantes do agravamento dos seus cambios, e tomando outras medidas de equivalente alcance, todas com o mesmo objectivo de equilibrar as suas finanças.

Paralellamente vemos proceder em todas as nações envolvidas no pavoroso conflicto e até em algumas a elle estranhas como a Hespanha, a Suissa e a Hollanda, onde o assumpto tem sido objecto de constantes atenções e intelligentes providencias dos respectivos governos.

Ora se isto se dá em paizes cujos cambios jámais soffreram o agravamento que nos nossos se vem manifestando, com mais e muito mais razão deve dar-se no nosso, onde a balança das importações e exportações está inteiramente desequilibrada contra nós, ameaçando arrastar-nos para uma situação desesperada a que é preciso pôr termo sem a minima demora.

A questão dos trigos, por exemplo, que é neste momento a que de mais promptas providencias carece, como já accentuámos no numero passado do nosso jornal, podia attenuar-se em grande parte se fossem decretadas as providencias que ali apontámos e que afinal se reduzem a fazer convergir para a metropole todo o milho disponível que existir nas nossas colonias, creando um typo de pão, que podia ser destinado ás classes pobres e onde o milho entrasse na proporção de vinte ou trinta por cento.

Esse pão, cujas qualidades nutritivas não eram inferiores ás do actual pão para essas classes destinado, tinha para ellas a vantagem de poder ser adquirido por um preço mais diminuto e ia influir directa e beneficemente na

economia geral do paiz tornando menos pesada a importação do trigo.

Na previdente e poderosa Inglaterra que é, apesar de todas as dificuldades que n'este momento a assoberbam, o paiz do ouro por excellencia, já ha muito assim se pratica, tendo sido decretado o fabrico de um unico typo de pão fabricado com trigo e milho e em que estes cereaes entram respectivamente na proporção de oitenta e vinte por cento.

A França, a heroica França até n'este assumpto esté dando ao mundo saltares exemplos, creando o Grandê Conselho Nacional das Subsistencias e Economias, de que foi absolutamente excluída toda a politica, indo-se procurar cuidadosamente para o compôr aquelles cidadãos que na pratica da vida melhores provas tinham dado da sua providencia e superior orientação.

Infelizmente n'este pobre paiz que é, accentuamos sempre, aquelle que mais embaraçado se encontra com dificuldades de toda a a ordem nada se fez ainda no sentido de atacarem de frente essas dificuldades; e cousa curiosa, os nossos estadistas que em regra se apressam a copiar para a nossa legislação as disposições que apparecem nas legislações estrangeiras e em especial na franceza parecem ter perdido esse antigo habito exactamente no momento em que essas disposições inteiramente se adaptavam ao nosso meio por visarem a uma crise de que todos simultaneamente soffrem embora, repetimos, em nós se accentue mais pesadamente.

Com a aquisição do trigo já se deram factos que não é facil remedear e cujas consequencias só se poderão attenuar á custa de sacrificios pesadissimos que nada se harmonisam com a nossa desesperada situação financeira. Se o mesmo se der com o milho colonial, cuja importação é indispensavel e urgente, a fome campeará desenfreada por esse paiz além ceifando vidas preciosas e fazendo victimas cujos clamores só serão ouvidos quando o mal já não possa ser provido de remedio.

E' para isto, para os horrores d'este quadro que já vemos delineado nas brumas do provavel,

que nós reclamamos a prompta e energica acção do governo, esperando que essa acção se accentue com a presteza e intensidade que o momentoso assumpto reclama e sempre em termos que afastem de nós esse terrivel flagello da fome cujas consequencias são faceis de prever, e que se reduzam ao minimo as nossas importações, pondo-se previdente dique a essa torrente da sahida do ouro a que os nossos poucos recursos não pôdem fazer face.

Em resumo: Providencia e Economia em tudo e por tudo e a principiar do alto, tal é o caminho que devemos trilhar nas actuaes conjuncturas.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Senado Municipal

Reuniu em sessão plenaria no dia 28 do corrente o Senado Municipal do nosso concelho que approvou o orçamento da receita e despeza do municipio para o proximo anno de 1917 e tomou outras deliberações mais de bastante importancia.

Na mesma sessão votou a Camara por unanimidade um voto de merecido louvor ao prestante cidadão Manuel Luiz Agria Junior, que tem fornecido á Camara sem juro algum todo o dinheiro preciso para aquisição do milho com que a digna Camara tem abastecido os mercados d'esta villa.

Segundo nos informam ficou ainda assente na referida sessão que a respectiva Commissão Executiva se dirija ao sr. governador civil d'este districto solicitando a vinda d'algum milho colonial para fazer face ás necessidades do consumo.

Falta de carnes

Tem continuado desertas as praças abertas pela digna Camara para a adjudicação do fornecimento de carnes verdes nos talhos d'este concelho no proximo anno de 1917 sendo de receiar que não haja quem queira tomar o encargo de as fornecer.

Effectivamente as carnes attingiram tal preço que não ha meio de poderem fornecer-se a não ser por preços exorbitantes a que

poucas bolsas podem chegar, e estas não são decerto em quantidade sufficiente para sustentar um talho.

E' de crêr, pois, que sem passar esta carestia, que não se sabe onde chegará ainda, ninguem se sujeite a tal fornecimento e assim que no proximo anno tenhamos fechados os talhos municipaes.

Se tal se der á Camara compete declarar a venda livre, embora sujeita ás prescripções sanitarias das respectivas posturas, ou tomar quaesquer outras providencias que melhor satisfaçam aos interesses dos seus municipaes.

Theatro-Club

Teve uma casa á cunha a recita dada no passado domingo no Theatro-Club d'esta villa pelo habilissimo illusionista portuguez João Albino da Silva e pelos distintos artistas que o acompanham — a formosa bailarina Lolita Gironez e o malabarista e jougleur Adolpho Venus.

Todos se desempenharam primorosamente dos seus trabalhos deixando á numerosa e selecta assistencia inteiramente satisfeita com o espectáculo, que foi magnifico.

No proximo domingo ha nova recita com pomposo programma dedicada em especial ás damas de Figueiró, sendo de esperar que nova enchente voltem a ter, constando-nos que até dos concelhos vizinhos tem sido requisitados varios bilhetes.

E' aproveitar que os artistas são bons mas demoram-se pouco.

Commissão do recenseamento militar

Pela digna Camara Municipal do nosso concelho foram nomeados na sua ultima sessão os vogaes da commissão do recenseamento militar d'este concelho e proximo anno de 1917, sendo:

Effectivos

Manuel Pedro dos Santos
José Soares Cavalleiro
Francisco Rodrigues Ferreira
Francisco Rodrigues Agria

Substitutos

Demetrio José Alface
Bento Caetano d'Oliveira
Augusto do Carmo Affonso
Ernesto Teixeira d'Araujo

CARTA DE PARIS

O GRANDE ESFORÇO DA ALLEMANHA

O que elle é — O que elle significa — O que elle vale — O que n'elle se pode encontrar de util como exemplo e como lição

PARIS, 16 de novembro

O Reichstag vae ser convocado extraordinariamente para votar uma lei chamando ao serviço da nação todos os homens e todas as mulheres allemãs com mais de 16 annos e menos de 60. Essa noticia, transmitida desde ha dias por todas as agencias e e por todos os correspondentes, aos jornaes do mundo inteiro, produziu, como é natural, uma grande impressão e deu logar a erros de interpretação que convém, sem perda de tempo, corrigir.

Antes de mais nada digamos que não é chegado o momento de dizer que a Allemanha está exhausta. Não está. Ella dispõe de alguns milhões de homens em armas, a manobra politica da Polonia dar-lhe-ha mais algumas centenas de mil; o seu fabrico de canhões e de munições é mais intenso do que nunca. Ella começa talvez comprehendendo que não póde sahir victoriosa da luta tremenda que criminosamente provocou, mas não desiste de se *tirer d'affaire* com o menor dano possível. Ella quer com todas as suas forças, com todas as suas energias, obter, pelo menos, essa *paz branca* ou, se a expressão é permittida, ligeiramente acizentada, que lhe permittirá continuar no mundo poderosa e de pé.

Mas hoje que a conjugação dos esforços dos aliados começa, finalmente, a produzir os seus effectos, hoje que uma offensiva como a do Somme é já possível, a Allemanha comprehende que para poder aguentar-se não bastam os meios de que actualmente dispõe. Ella julga dever preparar desde já—porque essas coisas não se improvisam—uma campanha da primavera cujos resultados desejaría evidentemente que fossem decisivos. Para isso recorre a medidas cujo alcance seria imprudente amesquinhar. Ella vae, segundo se diz, proceder a uma mobilisação civil; na realidade o que ella vae é collocar a actividade da nação inteira sob o *ontrôle* militar. Todo o homem na idade de trabalhar será um soldado, se fôr preciso mesmo toda a mulher o será também. Para se ir bater nas trincheiras? Não! Para trabalhar sob a direcção dos homens competentes que o imperio colloca á frente do seu esforço, no lugar onde as suas habilitações tornem mais util a sua actividade.

Não se trata, como já para ahi se diz, como já para ahi se escreve, de uma chamada ás armas geral, de uma *levée en masse*. A *levée en masse* é o recurso supremo de uma nação que defende o seu territorio contra uma invasão victoriosa, é uma medida extrema, é um lance de desespero.

EXTRASIS D'AMOR

(A TI)

O amor é fogo que alimenta a alma
E que bafeja um coração ditoso
Co'um halito de paz mui doce e calma,—
—De luz, de de f'licidade e pleno goso!

—E agora que o amor p'ra nós floresce
E a meiga f'licidade nos sorri,
Meu peito com prazer rejuvenesce
E em que pensará então?... penso em Ti!

Se nos deleitam as terrenas rosas
C'o puro viço seu,—c'o seu olor,—
As flor's do coração são mais formosas,
—Tem mais aroma, mais perfume e côr.—

—E assim, sinto em meu peito—todo amor—
C'o um halito bemdicto orvalhada,
Desabrochar uma viçosa flor
Que só p'ra ti estava reservada!

Minh'alma, bafejada d'amor puro,
Folga de luz, de paz, de ideal ternura,
Prevendo deparar-se-lhe um futuro
Cheio de encantos, gosos e ventura!

E muitas vezes julgo não ser sonho,
Mas sim uma perfeita realidade,
O oscular teu rosto alvo e risonho
Em transportes d'amor, de f'licidade!

Manuel Correia da Silva

Quando ella é decretada, os velhos, as creanças, por vezes mesmo as mulheres abandonam os seus lares, os seus campos, as suas officinas, pegam n'uma espingarda e correm para os campos da batalha em defesa da patria prestes a morrer.

E' isso o que a Allemanha vae fazer? Infelizmente não é. E digo infelizmente porque tal seria o symptoma da sua agonia. Mas não nos illudamos: o que ella vae fazer é ainda um esforço de organização methodico, concebido serenamente e concebido em grande; é ainda, em grande parte, um esforço de disciplina á maneira allemã, um meio de fazer render tanto quanto possível o trabalho dos homens e de calar á voz do commando todas as veleidades de protesto, todas as reivindicações, timidas embora, de que, não sendo ainda recrutadas, podiam pensar ser ainda um pouco cidadãos. O que se prepara na Allemanha é uma manobra militar e uma manobra politica. Quando, no começo do anno que vem, o projecto do governo começar a realisar-se, em toda a extensão do imperio haverá algumas dezenas de milhares de embosecados a menos e, em cada bocca de social-democrata, um açamo a mais.

«Lord Kitchener—escrevem as *Ultimas Noticias de Leipzig*—declarou no mez de agosto de 1914, que para a Inglaterra a guerra só começaria em 1916. Todos sorrimos, porque pensavamos que o fim viria muiço antes. Devemos hoje reconhecer que tinhamos julgado mal o povo inglez. Trata-se agora de transformar a Al-

lemanha n'uma fabrica d'armas e munições». E mr. Gustave Hervé, com a sua rude maneira habitual, proclama hoje na *Victoire*: «A mobilisação geral dos civis allemães não temos duas maneiras de responder, temos uma só: a mobilisação civil de todas as nações aliadas.»

Será mais prudente, a meu vêr, tratar de conhecer primeiro o mecanismo da nova organização allemã antes de procurar imital-a n'aquillo que poderá chamar-se o seu aspecto exterior. Não percamos de vista, antes de tudo, isto: á frente d'essa nova organização, o kaizer collocou o general Groener que, em outras missões que lhe foram confiadas no decorrer da guerra, se revelou um homem de acção; dirigindo alguns dos mais importantes serviços da guerra estão na Allemanha, desde ha muito, homens como Walter Rathenau, um industrial, e como Helfferich, um banqueiro; antes de mobilisar as suas mulheres e os seus velhos, o imperio cuidou de mobilisar os seus homens competentes e, como dizia hontem o *Temps*, o Estado requisitou para conduzir os negocios publicos aquelles que tinham dado as suas provas na direcção dos negocios privados. E' n'isso que os aliados poderiam com vantagem procurar um exemplo—melhor do que nos projectos espectaculosos da tal *levée en masse* onde ha seguramente uma grande parte de *bluff* como em todos os grandes reclames da guerra allemã.

Paulo Osorio

(D'O Seculo, edição da noite.)

Primeiro de Dezembro

Passou hontem mais um anniversario d'este dia glorioso em que Portugal sacudiu o jugo castelhano readquirindo a sua independencia.

A Republica consagrou mais esta memoravel data declarando-a de gala nacional, e por tal motivo estiveram fechadas todas as repartições publicas estando arvorada nos Paços do Concelho a bandeira nacional, symbolo da Patria.

Matriz industrial

De 5 a 10 do presente mez de dezembro está em reclamação na secretaria de Finanças d'este concelho a respectiva matriz de contribuição industrial.

Esta reclamação interessa especialmente aos senhores industriaes que só exerceram a sua industria em parte do anno devendo vir reclamar a sua annullação d'aquelles trimestres em que tenham deixado de a exercer. As reclamações hão de ser feitas em papel sellado e devidamente reconhecidas sem o que não poderão ser considerados pela respectiva junta.

Recrutamento de operarios para a França

Foi nomeado agente-geral dos concelhos de Pombal, Ancião, Alvaizere, Pedrogam Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, Abilio Simões de Abreu, d'esta villa a quem podem ser pedidos todos os esclarecimentos sobre o mesmo recrutamento.

2:000\$00

Empresta-se a juro sob hypotheca em parcelas de 200\$00 escudos.

Quem pretender pode informar-se n'esta redacção.

Audiencia geral

Respondeu no Tribunal Judicial d'esta comarca no dia 28 do proximo findo mez de novembro Domingos Henriques, solteiro, da Sapateira, que o Ministerio Publico accusava do crime de furto de duzentos e oito escudos.

O jury deu o crime como provado em relação á importancia de 20\$00, sendo o réu condemnado na pena de 3 mezes de prisão correccional e um mez de multa a vinte centavos por dia, isentando-o de custas por ter provado a sua pobresa e sendo-lhe levado em conta o tempo de prisão já soffrida.

A decisão do jury foi bem recebida por toda a assistencia, e considerada como mais um triumpho do respectivo advogado sr. dr. Marcolino da Silva.

ESTATUTOS da COOPERATIVA DE CONSUMO

de FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

(Escriptura de 30 de Julho de 1916 lavrada a fl.ª 25 v., do livro n.º 72 do notario de Figueiro dos Vinhos, Elisio Nunes de Carvalho)

Art. 11.º—Receber no fim do anno a parte dos lucros que lhe pertencer.

Art. 12.º—Tomar parte em todas as deliberações da assembleia geral.

§ 1.º—Requerer, com mais de dez socios, a convocação da assembleia geral, fundamentando esse requerimento.

§ 2.º—Apresentar propostas, á assembleia geral ou á Direcção que interessem aos fins da sociedade.

Art. 13.º—São deveres dos socios:

a) Pagar pontualmente as importancias das acções com que subscrever, no prazo fixado n'estes estatutos;

b) Pagar a joia fixa de 100 no prazo estabelecido no § 4.º do artigo 7.º, destinado ao fundo de reserva;

c) Consumir os productos da Cooperativa pagando-os até ao fim do mez em que o fornecimento se fizer, não podendo n'este caso esse fornecimento ir além de 80% do capital representativo das suas acções ou no acto do recebimento d'elle, e promover, por todos os meios ao seu alcance, á sua prosperidade;

d) Cumprir e acatar as disposições d'estes estatutos;

e) Aceitar e exercer os cargos para que fôr eleito, não tendo obrigação de servir por mais d'um anno, salvo o caso previsto no artigo 16.º.

§ 1.º—Ao socio que deixar de satisfazer o seu debito de fornecimento no prazo que lhe fica designado, ser-lhe-ha descontado esse debito no credito que tiver na sociedade, perdendo assim a qualidade de socio e sem direito aos 20% restantes que reverterão a favor do fundo de reserva.

§ 2.º—Os socios fundadores ficam isentos do pagamento de joia.

§ 3.º—Todo o socio que recusar a servir o cargo para que legalmente fôr eleito, ou o que deixar de o exercer sem motivo justificado, incorre na pena de 100 de multa que entregará por meio de guia na thesouraria.

CAPITULO V

Classificação dos socios

Art. 14.º—Os socios serão classificados em:

a) Socios fundadores, que são os individuos que outhorgaram a escriptura da fundação d'esta Cooperativa;

b) Socios ordinarios, que são todos os que se inscreverem com qualquer numero d'acções.

CAPITULO VI

Assembleia geral

Art. 15.º—A assembleia geral que reunirá, ordinariamente, duas vezes por anno, uma no primeiro domingo do mez de dezembro e a outra no quarto domingo de janeiro immediato, a primeira para a eleição dos corpos gerentes e a segunda para a discussão e approvação das contas da Direcção transacta, será constituída por todos os socios varões que nos termos da lei e d'estes estatutos tenham direito a n'ella tomar parte.

§ 1.º—Só poderão ser eleitos para os corpos gerentes que residirem na villa de Figueiró dos Vinhos e subúrbios.

§ 2.º—A assembleia geral reunirá, extraordinariamente, nos casos indicados n'estes estatutos, mas só quinze dias depois de apresentado o requerimento, sendo os associados convidados pelo menos com oito dias de antecedencia.

§ 3.º—No caso de não comparecer numero legal de socios, que é pelo menos metade do numero total dos socios d'esta Cooperativa, será feita nova convocação no prazo maximo de oito dias, funcionando a assembleia á hora marcada com o numero de socios presentes.

§ 4.º—O socio poderá fazer-se representar nas assembleias geraes por outro socio, que apresentará n'essa occasião procuração legal que a isso o auctorisar.

§ 5.º—Seja qual tór o numero de acções que um socio possua, nunca póde ter mais d'um voto.

§ 6.º—A assembleia geral terá um presidente e um secretario eleitos pela mesma assembleia, que servirão annualmente.

(Continua)

OS VINHOS EM FRANÇA

São animadoras para a bõa venda dos nossos vinhos as noticias que de França nos chegam e a que a imprensa da capital se tem referido.

O nosso consul em Bordeus acaba de dirigir a seguinte importante communicação á Associação Commercial de Lisboa: «Salvo em algumas regiões onde as vindimas estão atrasadas, a colheita de vinho em França terminou. Ainda não é possível avaliar a importancia total da colheita d'este anno, mas parece que ella é muito inferior ao que se esperava. No Meio-dia a ligeira baixa de preços deteve-se. Segundo a graduação, cota-se de

46 a 52 francos o hectolitro. Nas outras regiões a tendencia é firme. No Cher cota-se de 60 a 65 francos o hectolitro. Na Touraine os pequenos vinhos vendem-se de 120 a 130 francos o tonel de 225 litros, com tendencia para alta. No centro cota-se de 60 a 62 francos o hectolitro. Na Gironde a progressão accentua-se. No principio de outubro o proprietario offerecia os 900 litros e agora pede 600 francos. Em Bourgoigne os vinhos novos vendem-se rapidamente a 120 e 130 francos os 225 litros. Os vinhos mais procurados ha alguns dias são os brancos, que não se encontram com facilidade. No Meio-dia pedem por estes vinhos cerca de 54 francos o hectolitro. Nas outras regiões cota-se de 60 a 70 francos. Em

Paris queixam-se da insufficiencia das chegadas. Os preços de venda do commercio por grosso não teem, comtudo, soffrido mudança muito apreciavel. Paga-se segundo a qualidade e a graduação; o vinho tinto do Meio-dia a 68 francos o hectolitro, em média, o Algeriano a 75 francos e o de Portugal a 80 francos.»

MODISTA de vestidos para senhoras e meninas, com perfeição e modicidade de preços.

Rua da Palmeira — Figueiró dos Vinhos.

CASA

Vende-se uma, situada na rua do Jasmineiro.

Quem pretender dirija-se a Bento Caetano d'Oliveira, barbeiro, Figueiró dos Vinhos.

Annuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(1.ª publicação)

NO dia dez de dezembro proximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial de esta comarca, se ha de arrematar o prédio abaixo indicado, penhorado nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Isabel Henriques do Valle, de Castanheira de Pera, por divida de contribuições predial e urbana do anno de 1915, prédio que vae á segun-

da praça por metade da seu valor, por não ter obtido lance na primeira praça. São por este citados quaesquer credores incertos.

PREDIO PARA ARREMATAR

Uma morada de casas de habitação d'altos e baixos, com pateo e videiras, sita ao Cimo da villa da Castanheira de Pera, no lugar denominado o «Tendal», no valor de seis centos e trinta e sete escudos e setenta centavos

637\$70

Figueiró dos Vinhos, 30 de outubro de 1916. E eu, Anibal Veiga Ferrão Paes, escriptão, que o subscrevi.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

Estercos de curral e cocheiras

Compraqualquer porção de carradas de estercos o proprietario sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Serviço de automoveis a preços modicos

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueiroense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.

SEMENTE DE NABO	Cartuchos central 12-14-16-20-24
Qualidade cabeça grande e S. Cosme	Ditos Lefaucheu 16
Vendem-se 100 kilos (a preço especial)	Escorvas central para cartuchos, lisas e á prova de fogo
Kilo 400	Chumbo de caça e buchas em todos os generos e numeros
Cem grammas 50	

O cemiterio das moscas, duzia 240	
100 duzias de guardanapos de mesa, finos em lindos padrões, ao preço antigo.....	480
Um saldo de toalhas de meza, grandes, a	480
Patentes finos para roupas brancas, sem preparo algum, preço antigo 140, 160 e 80	
Liquidação de pratos de Sacavem, copos de vinho e agua, garrafas para vinho, e ainda muitos outros artigos por motivo de balanço	
Manuel Lopes Bruno	

Rio de Janeiro

PROCURATORIO

Ernesto Gomes de Castro,
rua do Vi-conde de Inhauma, n.º 52, **Rio de Janeiro**, encarrega-se—com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e amortizações de quaesquer titulos, pagaveis n'aquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro com qualquer Banco ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; em **Portugal**: em Pedrogam Grande, com o sr. A. Thomaz Barreto; em Figueiró dos Vinhos, com os srs. Godinho & Pinto; em Castanheira de Pera, com o sr. Jacintho Alves Callado.

RELOJOARIA E OUIVESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos—Relogios de sala affiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietário offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar **TRINTA DISCOS**

Concertos em relogios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convem a toda a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bycylettes

AVISO — Participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueirense.

CLINCA DENTARIA

Pelo mdeo

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres

tratamento gratis

HOTEL VIZIENSE

Rua dos Douradores, 7. 2.º

Isboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa....	300

N'estes preços est incluido vinho e refeições.

Pecó mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor fôrma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita-se o recetimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

Typographa de "O Figueirense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos

Ha em deposito grande quantidade de lunpressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.